

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2020



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2020



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhã (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Kyriakos Savvopoulos (Oxford University), José Manuel Alba (Universidad de Jaén), Maria Fernanda Brasete (Universidade de Aveiro), Maria Jose López Grande (Universidad Autónoma de Madrid), Matheus Trevizam (Universidade Federal das Minas Gerais), Miguel Ángel Novillo López (Universidad Complutense de Madrid), Mona Haggag (Alexandria University), Nelson Henrique da Silva Ferreira (Universidade de Coimbra), Núria Castellano i Solé (Universidad de Murcia), Paulo Sérgio Ferreira (Universidade de Coimbra), Pietro Li Causi (Università degli Studi di Palermo), Rui Carlos Fonseca (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Susana Marques Pereira (Universidade de Coimbra).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2020

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

11 UNA GENEALOGIA DEL SUJETO DEL DESEO

Foucault y la sexualidad de los Antiguos

A GENEALOGY OF THE SUBJECT OF DESIRE.

Foucault and Sexuality in Antiquity

María Cecilia Colombani

35 LA IMAGEN DE CAYO JULIO CÉSAR EN EL CINE

CAIUS IULIUS CAESAR'S IMAGE IN THE CINEMA

Miguel Ángel Novillo López

53 ESTUDOS

ARTICLES

55 THE LACHISH RELIEFS

The programmatic representation of the king

at war under Sennacherib

OS RELEVOS DE LACHISH

O programa de representação do rei na guerra sob Senaquerib

Violeta d'Aguilar

87 A PRODUÇÃO DO VIDRO NO EGÍPTO DO IMPÉRIO NOVO

À LUZ DOS DADOS ARQUEOLÓGICOS E ANALÍTICOS

GLASS PRODUCTION IN NEW KINGDOM EGYPT IN LIGHT

OF THE ARCHAEOLOGICAL AND ANALYTICAL DATA

Francisco B. Gomes

121 A IDEIA DE HISTÓRIA SEGUNDO OS ARQUIVOS REAIS DE MARI

THE HISTORICAL CONCEPTION OF THE ROYAL ARCHIVES OF MARI

Maria de Fátima Rosa

- 145 THE ANTHROPOID WOODEN COFFIN OF DIDYME
FROM GRECO-ROMAN EGYPT
O ATAÚDE ANTROPOMÓRFICO DE DIDÍME DO EGIPTO GRECO-ROMANO
Ahmed Derbala e Rogério Sousa
- 175 TESEU, O PARADIGMA DO ATENIENSE ÁRISTOS
Testemunhos de Pausânias e Plutarco
THESEUS, THE PARADIGM OF THE ATHENIAN ÁRISTOS
Testimonies from Pausanias and Plutarch
Maria de Fátima Silva
- 203 ECONOMIC ACTIVITIES CREATING ARCHETYPES
FOR TRADITIONAL ABSTRACT LANGUAGE:
The farmer as the good man in the roman 'Agricola Instructions'
A ATIVIDADE ECONÓMICA COMO FONTE IMAGÉTICA DE LINGUAGEM SIMBÓLICA:
O bom agricultor das instruções agrícolas romanas
Nelson Henrique da Silva Ferreira
- 229 A IMPORTÂNCIA RIBEIRINHA DE MIRAGAIA (PORTO)
NO PERÍODO DA ROMANIZAÇÃO
THE RIVERSIDE IMPORTANCE OF MIRAGAIA (OPORTO)
IN THE ROMANIZATION PERIOD
Ana Isabel Lino
- 251 SAKURA NO PAÍS DAS MITOLOGIAS:
Storytelling mitológico e reino encantado
SAKURA IN MYTHLAND:
Mythological storytelling and wonderland
Sílvia Catarina Pereira Diogo

271 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 273 THE MORTEXVAR PROJECT
Valuing variability in the ancient Egyptian mortuary texts
Carlos Gracia Zamacona
- 281 MYTH, HISTORY, AND METAPHOR IN THE HEBREW BIBLE
Por Paul K.-K. Cho
José Augusto Ramos

295 UM NOVO OLHAR SOBRE O MEDITERRÂNEO ANTIGO:
A perspectiva de J. G. Manning

Elisa de Sousa

305 ROMA NOSSO LAR:
Tradição (auto)biográfica e consolidação da(s) identidade(s)

Ália Rodrigues

313 RECENSÕES

REVIEWS

419 IN MEMORIAM

425 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

índice de nomes, lugares e passos de textos citados também contribui para a qualidade do trabalho apresentado. A escrita fluida, a clareza da narrativa, a bibliografia revista e actualizada nas notas infra-paginais, o elevado grau de erudição e o rigor que imprimiu neste trabalho só vêm mostrar que Jan Bremmer é um investigador e professor de comprovados méritos científicos. Como admitiu no prefácio, quando começou a sua carreira académica, este campo de estudos estava longe do seu horizonte interpretativo, uma vez que os seus interesses estavam mais direccionados para as religiões grega e romana. Mas, em nosso entendimento, ainda bem que enveredou por esse mundo do Cristianismo Primitivo e da literatura apócrifa e extra-bíblica. E ainda bem que coligiu os seus textos e os apresentou neste grande livro. Aguardamos pelos outros dois volumes desta colectânea de textos com a qualidade a que já nos habituou e que, estamos certos, também agradará a especialistas e estudiosos.

Carlos Pereira

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

SARAH LEVIN-RICHARDSON (2019), *The Brothel of Pompeii: Sex, Class and Gender at the Margins of Roman Society*. Cambridge, Cambridge University Press, 266 pp. ISBN 978-1-108-49687-2 (€ 62.13).

O estudo recenseado está centrado no famoso bordel de Pompeios (Lupanar), o único estabelecimento de semelhante cariz do qual temos conhecimento, com origem na antiguidade grega e romana. A obra em apreço foi escrita por Sarah Levin- Richardson, Professora Associada e investigadora da Universidade de Washington, cujos campos de investigação abrangem o género e sexualidade, a cultura material romana e a história social na antiguidade romana.

A presente obra encontra-se repartida em duas partes principais, cuja divisão é objectiva e clara. A primeira parte (que se divide em cinco capítulos) aborda um segmento essencialmente material, ou seja, a parte arquitectónica, da construção e da edificação do bordel, com recurso à análise de vestígios arqueológicos, pintura eróticas e graffiti pompeianos. Por sua vez, a segunda parte (dividida em três capítulos) incide na vertente humana e respectiva experiência social, no qual é analisado o comportamento humano, não só de quem frequentava o bordel como também de quem exercia funções no local.

Levin-Richardson faz uma análise pertinente e concreta, no que concerne ao aspecto de implantação física do bordel de Pompeios, as diferentes divisões e possíveis explicações para as utilizações diversificadas. No decorrer do estudo, revela pontos importantes, partilha e elabora teorias relevantes, tal como a possibilidade do segundo piso do edifício, ao ser desenhado de forma diferente do primeiro, ter uma função distinta, como estar destinado para arrendamento, o que contribuía com um lucro complementar para o proprietário (pp. 91-94).

Porém, existe uma teoria rebuscada na obra da classicista, que consiste no preço da taça de vinho ser muito baixo, acessível e igual ao serviço de prostituição (p. 99), sem uma prova factual concreta. É necessário ressaltar que, sendo os bordéis compostos por uma grande percentagem de escravos a realizar os trabalhos sexuais, não é possível ser afirmada tal teoria, apenas com base em *graffiti*. Deste modo, não devemos esquecer que a nível económico não existia um trabalhador, um

intermediário e um fornecedor. No ciclo económico, o valor de um bem de consumo (vinho) tem um processo de interacção muito mais complexo e com custos na gestão da cadeia de produção e fornecimento, que não estão associados a alguns serviços (sexual), tendo em conta a mão-de-obra escrava utilizada.

De acordo com a A., o bordel de Pompeios detinha características luxuosas e disponibilizava diversos serviços (p. 144). Esta abordagem não se coaduna com o argumento de que o bordel era frequentado, na sua maioria, por clientes que seriam escravos ou pessoas sem poder na sociedade (pp. 71, 99). Argumento esse que não auffle confiança na teoria e torna-se um pouco confuso, face à possibilidade de não ser verosímil e das implicações associadas.

A investigadora aborda o serviço da prostituição no Lupanar como algo total, em que os clientes beneficiavam de uma experiência, tanto a nível físico como emocional, o que do ponto de vista comportamental é significativo para o estudo social do ser humano na antiguidade clássica.

A bibliografia é concisa e pertinente, o que se traduz numa obra bem preparada e com uma linguagem acessível, o que para o leitor é ideal mesmo sendo externo à comunidade académico-científico, permitindo uma boa compreensão.

O estudo em causa é acompanhado por um conjunto amplo de elementos gráficos, como fotografias das pinturas eróticas, das plantas e do próprio local, descoberto no século XIX. Esta riqueza de imagens para além de contribuírem para uma melhor compreensão do espaço, também transportam o leitor para o local.

De qualquer modo, a obra *The Brothel of Pompeii: Sex, Class and Gender at the Margins of Roman Society* é um estudo contributivo para a história antiga, no campo da sexualidade, arquitectura e sociedade, sendo um trabalho que teve por base uma recolha de dados muito pormenorizada e informativa, onde a cultura material se cruza com a comportamental.

Joana Pinto Salvador Costa

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

TIMOTHY P. WISEMAN (2019), *The House of Augustus. A Historical Detective Story*. Princeton, New Jersey, Princeton University Press, 245 p. ISBN: 978-0-691-18007-6 (€ 36.33).

Timothy Peter Wiseman ha producido un libro brillante con el que ha concitado dos reacciones. La primera, de manera consciente, es la de destruir una asunción comúnmente admitida por buena parte de los especialistas de nuestra especialidad, especialmente los arqueólogos. La segunda quizá de forma más inconsciente es, al proporcionar en las quince primeras páginas del volumen – las que componen su capítulo “Understanding Augustus” – su punto de vista personal sobre la actuación política de Augusto y su papel en el marco de la tardía República; la de abrir un melón en forma de debate erudito que, en la opinión de quien escribe estas líneas, no ha hecho más que comenzar y promete durar decenios. Un debate que hará correr ríos de tinta.

Vayamos por partes, y empecemos por analizar la menos lesiva de sus intenciones, la primera de las mencionadas en el párrafo anterior y en la que, en mi opinión, triunfa en buena medida tras



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA